



# Monitorização da Qualidade e Segurança

ANABELA COELHO

*Chefe de Divisão de Gestão da Qualidade*

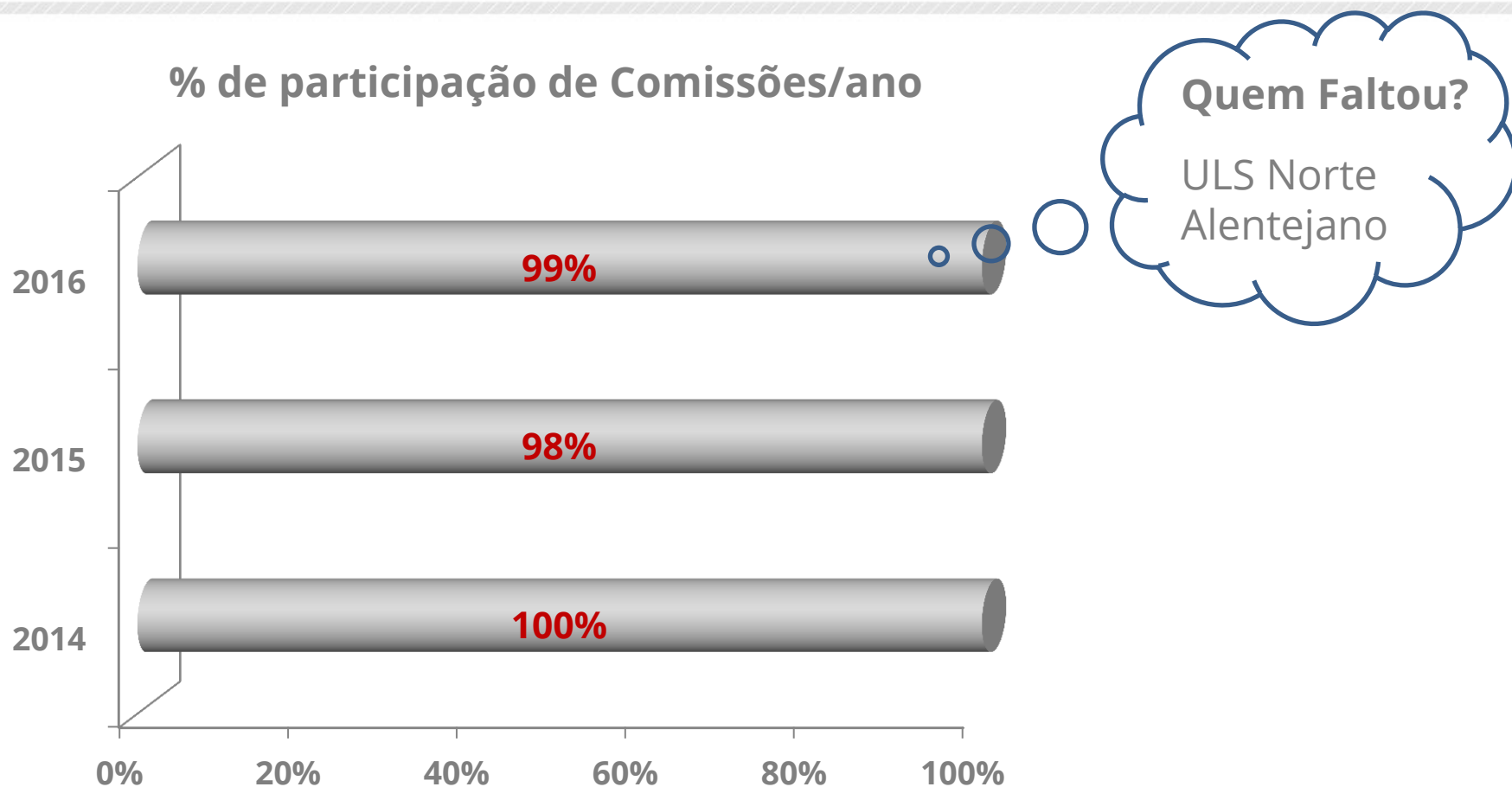
*Departamento da Qualidade na Saúde*

**ESTRATÉGIA NACIONAL PARA A QUALIDADE NA SAÚDE 2015 – 2020**  
Despacho n.º 5613/2015, DR n.º102 de 27/5/2015

**PLANO NACIONAL PARA A SEGURANÇA DOS DOENTES 2015 – 2020**  
Despacho n.º 1400-A/2015, DR n.º 28 de 10/2/2015

**COMISSÕES DA QUALIDADE E SEGURANÇA**  
Despacho n.º 3635/2013, DR n.º 47 de 07/03/2013

# Nível de Participação das Comissões da Qualidade e Segurança



Nota: N<sup>o</sup> total de Comissões = 95 (49 Hosp + 46 CSP)



# Segurança da Medicação

3º DESAFIO MUNDIAL PARA A SEGURANÇA DO DOENTE: MEDICAÇÃO SEM DANO

## Metas para o final de 2020:

- 1) 90%** das instituições prestadoras de cuidados de saúde implementou **práticas seguras** de medicação de acordo com os normativos nacionais.
- 2) Reduzir 50%** em cada ano, face ao ano anterior, o número de ocorrências relacionadas com **erro de medicação** nas instituições do Serviço Nacional de Saúde ou com ele convencionado.



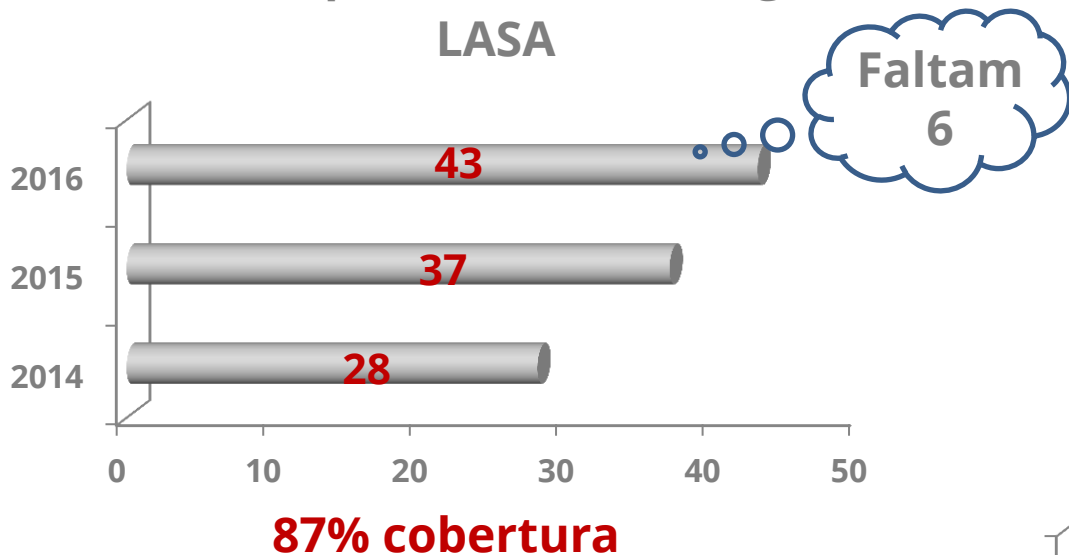
## PNSD – Objetivo Estratégico 4

### AUMENTAR A SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DA MEDICAÇÃO

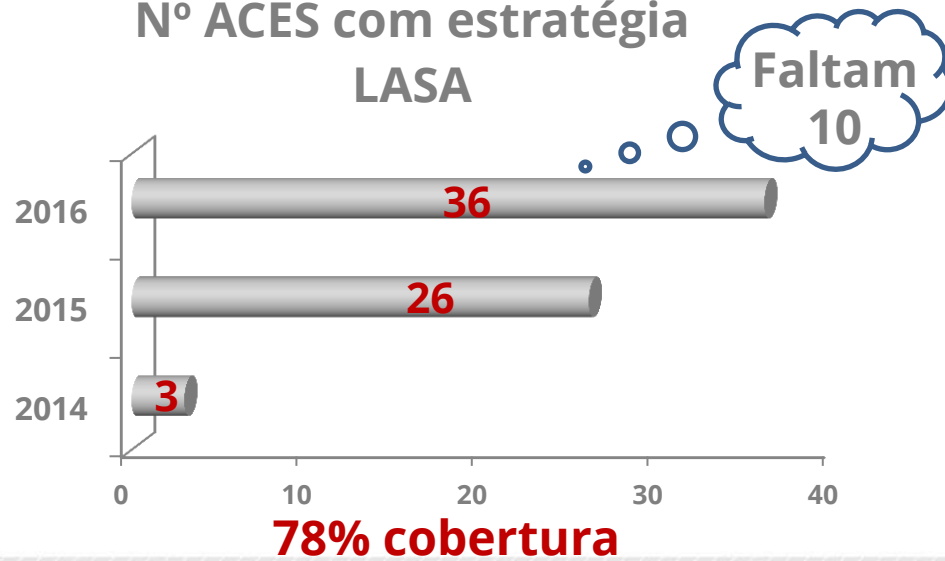
|

Ações 2015-2020	Responsáveis	Nível de Cumprimento
Publicar normas sobre práticas seguras da medicação	DGS	100%
Desenvolver SI para a reconciliação terapêutica das instituições do SNS	DGS   SPMS	A decorrer nos SPMS
Implementar a intercomunicação entre o Portal das Reações Adversas a Medicamentos e o Notific@	DGS   SPMS   INFARMED	A decorrer
Implementar práticas seguras nos medicamentos LASA e Alerta	Hospitais, CH e ULS	75%
Assegurar informatização de sistema de alertas para reações medicamentosas	SPMS   INFARMED	A decorrer
Implementar internamente a reconciliação terapêutica	Hospitais, CH e ULS	54%
Auditar internamente as práticas seguras da medicação	Hospitais, CH e ULS	69%

## Nº Hospitais com estratégia LASA



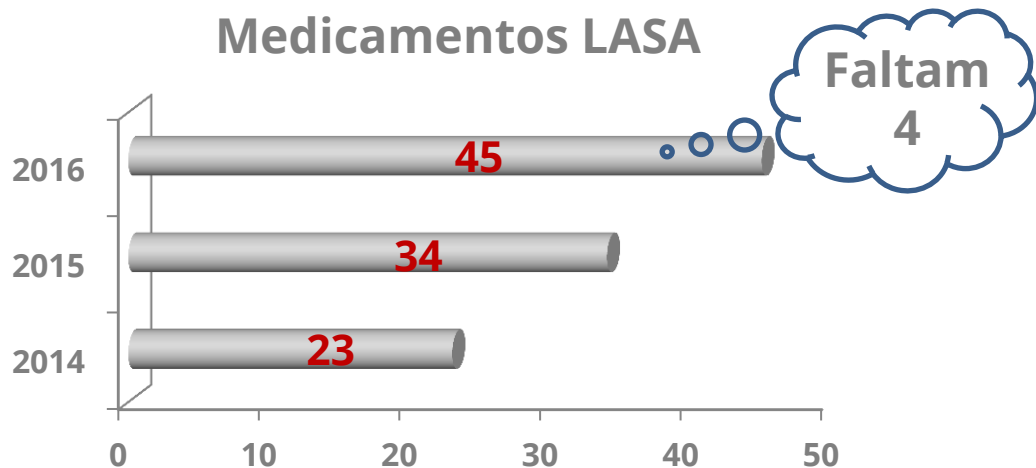
## Nº ACES com estratégia LASA





# Segurança da medicação

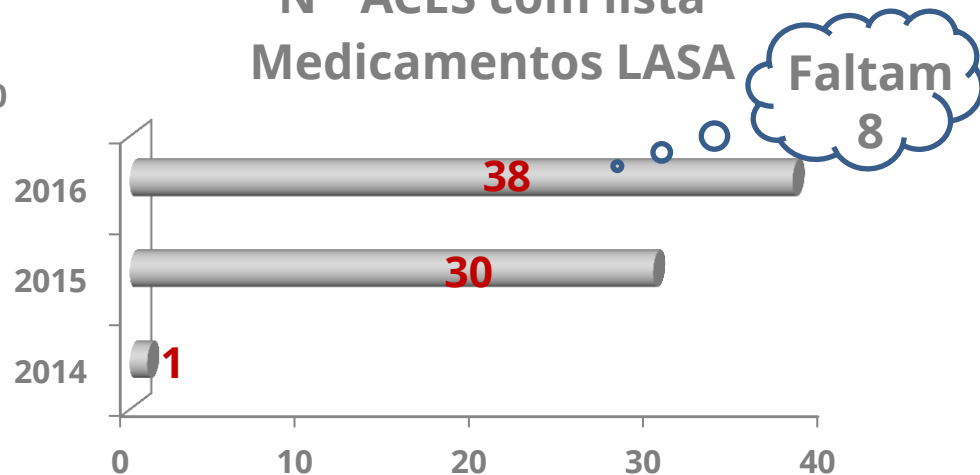
## Nº Hospitais com lista Medicamentos LASA



**92% cobertura**

Medicamentos LASA: medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspeto semelhante que podem ser confundidos

## Nº ACES com lista Medicamentos LASA



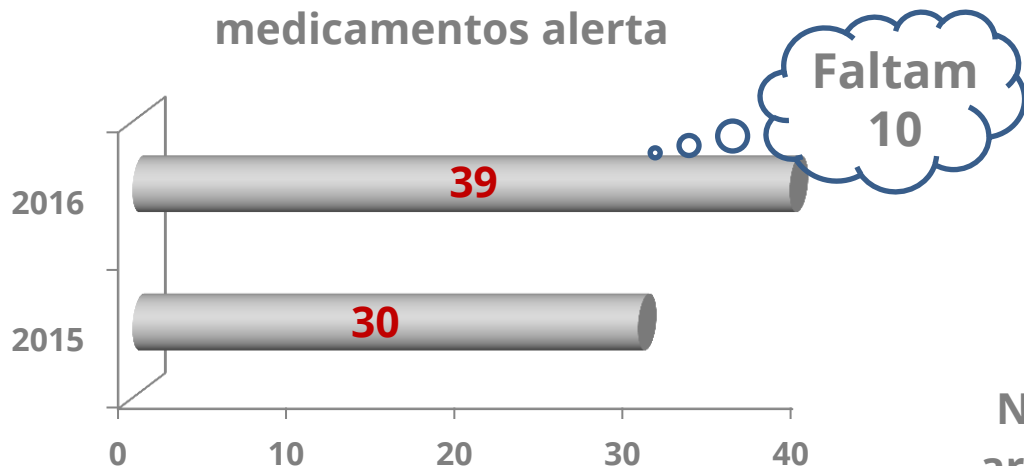
**83% cobertura**



## O que já podemos melhorar nos LASA!

- Só 29% das listas de medicamentos LASA incluem medicamentos com embalagens semelhantes
- 26% das listas não identificam medicamentos com os quais possam haver eventuais trocas e não aplicam critérios de diferenciação (*"Tall-man Letters"*)
- 5 hospitais (N= 43) e 3 ACES (N= 36) com lista LASA não apresentam estratégia para o armazenamento e identificação destes medicamentos
- 6 hospitais (N= 43) apenas têm estratégia para o armazenamento e identificação dos medicamentos LASA nos Serviços Farmacêuticos e em alguns Serviços Clínicos

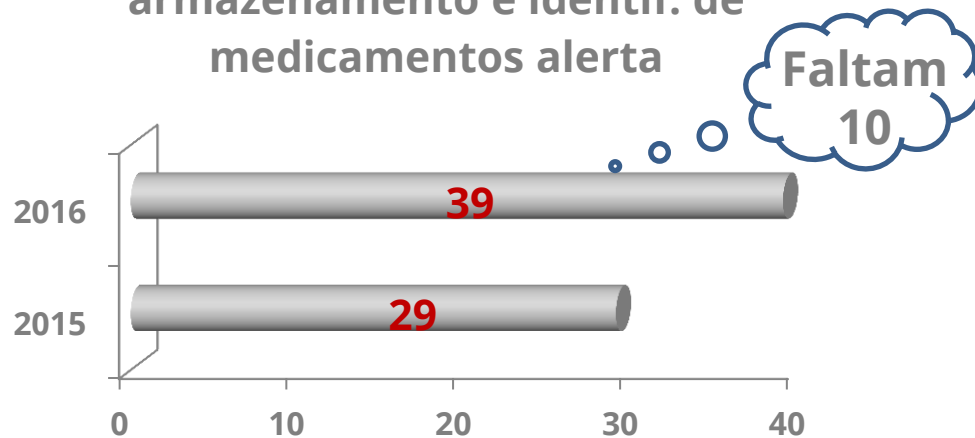
### Nº hospitais c/ lista de medicamentos alerta



**80% cobertura**

Medicamentos Alerta Máximo: medicamentos que possuem um risco aumentado de provocar dano significativo ao doente face a uma indevida utilização

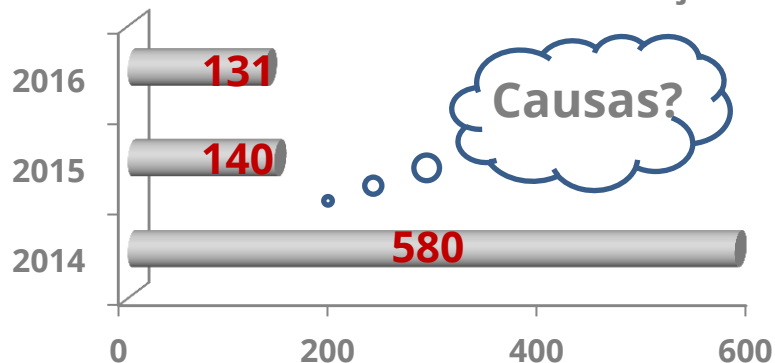
### Nº hospitais com estratégia armazenamento e identif. de medicamentos alerta



## O que já podemos melhorar nos Alerta Máximo

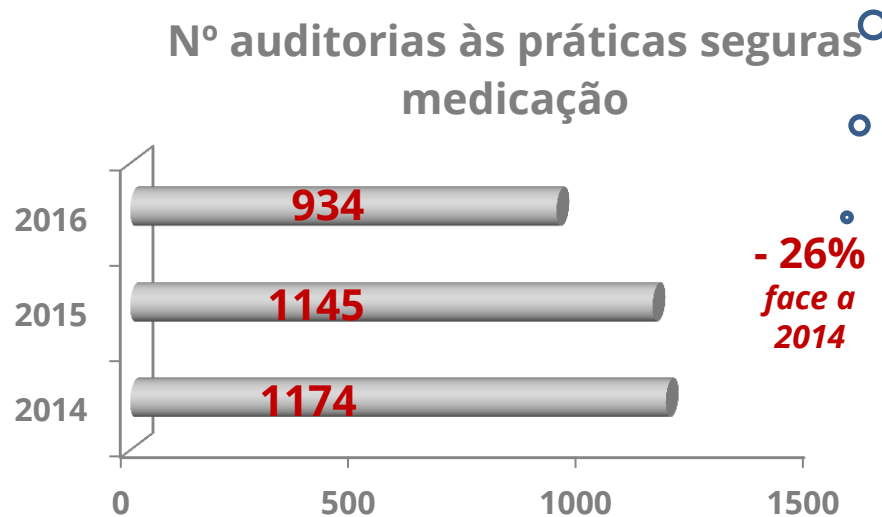
- Atualização anual da lista de medicamentos de alerta máximo com evidência da data da última revisão.
- Identificar procedimentos para classes específicas de medicamentos (anticoagulantes, insulinas e soluções concentradas de eletrólitos)

## Nº notificações sobre incidentes relativos à medicação



Melhorar

## Nº auditorias às práticas seguras de medicação



## RECONCILIAÇÃO DA MEDICAÇÃO

### HOSPITAIS

- 26 instituições hospitalares (54%) desenvolvem atividades de reconciliação da medicação
  - 5 desenvolvem estudos-piloto
  - 5 desenvolvem procedimentos internos
  - 8 desenvolvem atividades de reconciliação da medicação (internamento e alta)

### ACES

- 10 ACES (22%) desenvolvem algumas atividades de reconciliação da medicação
  - 2 desenvolvem estudos-piloto
  - 8 desenvolvem atividades mas não as concretizam



# Monitorização da Qualidade e Segurança

OUTROS DOMÍNIOS-CHAVE

## Taxa de adesão nacional

	2014	2016
HOSPITAIS	<b>18,3%</b>	<b>18,4%</b>

	2015	2017*
ACES	<b>20,1%</b>	<b>17,7%</b>

**\* A decorrer**  
Sem a participação de :

ULS Norte Alentejano  
ULS Alto Minho

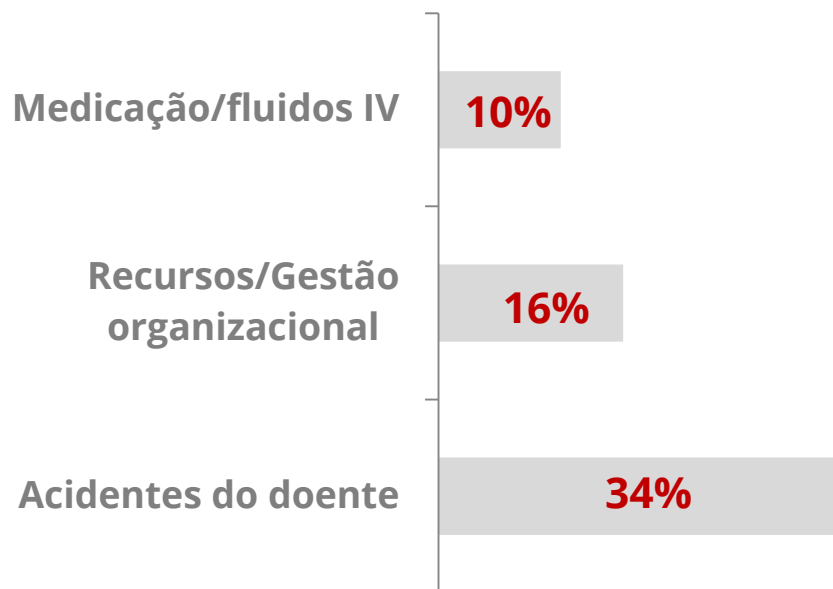
ACES Arrábida  
ACES Lezíria  
ACES Médio Tejo



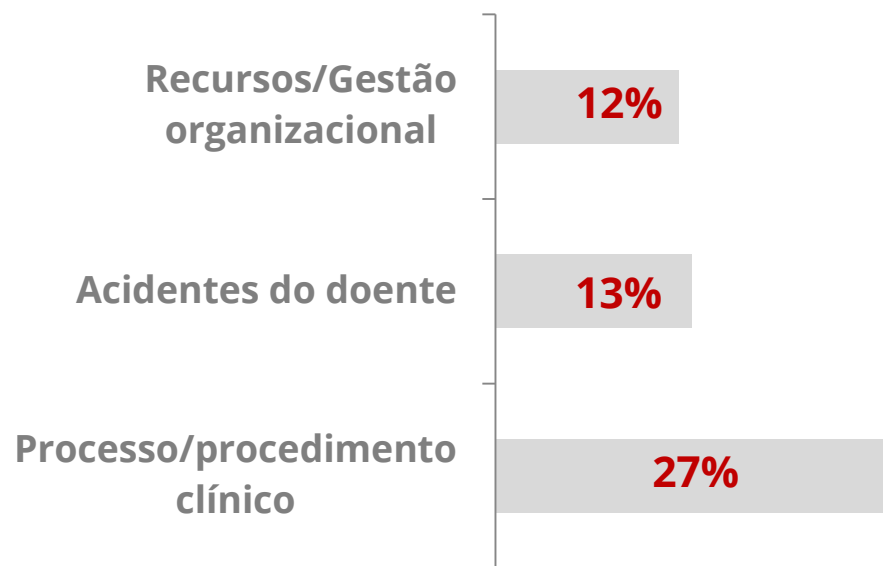
# Notificação de incidentes (notific@)



## Top 3 - Profissional



## Top 3 - Cidadão

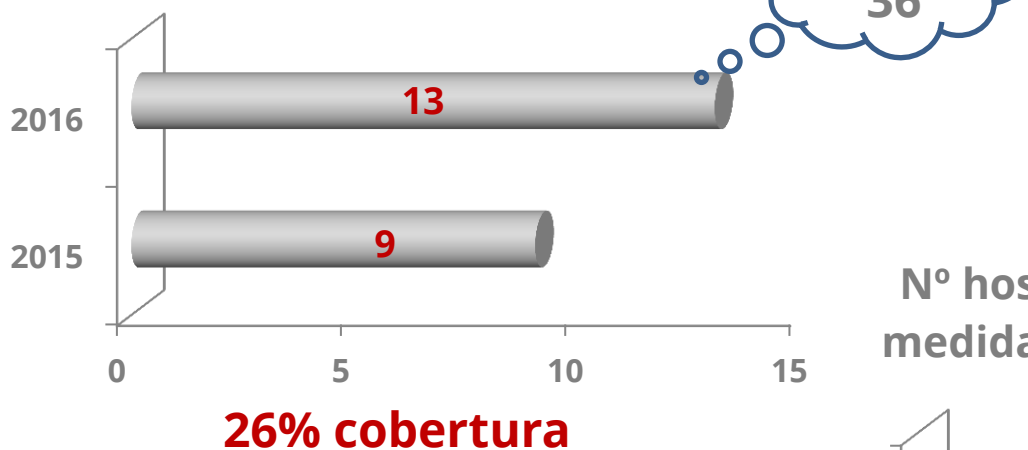




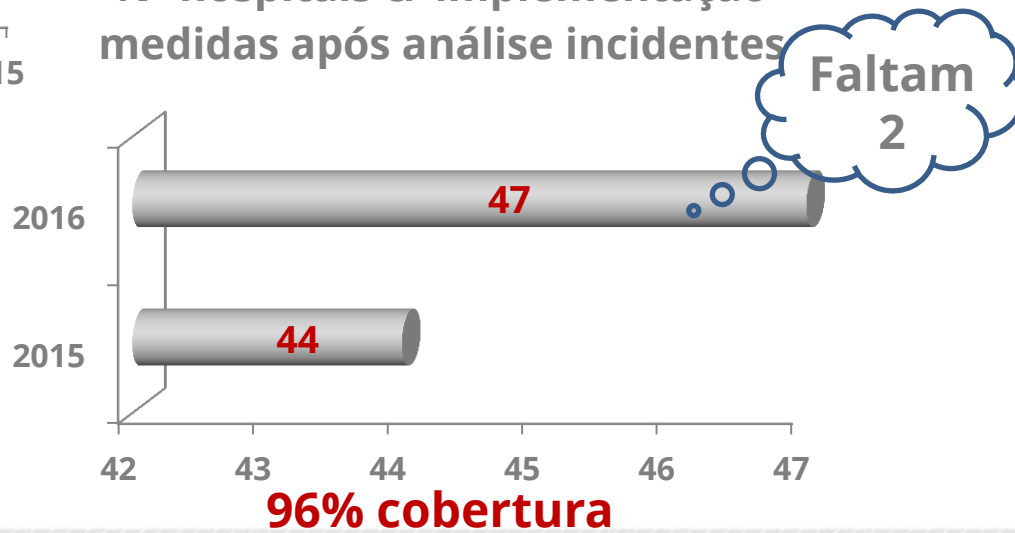


# Notificação de incidentes

Nº hospitais c/ auditorias às análises de incidentes



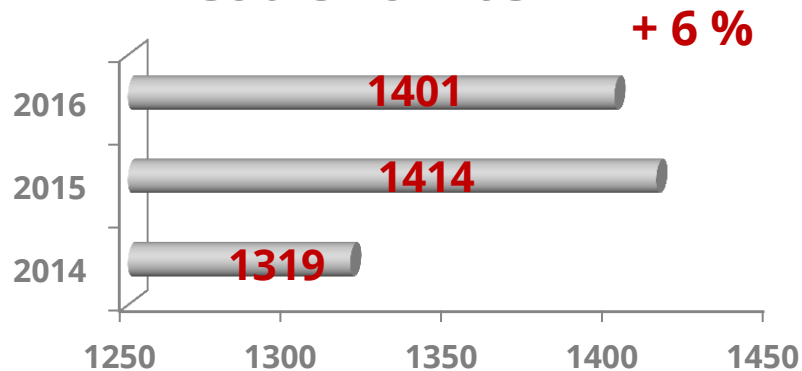
Nº hospitais c/ implementação medidas após análise incidentes



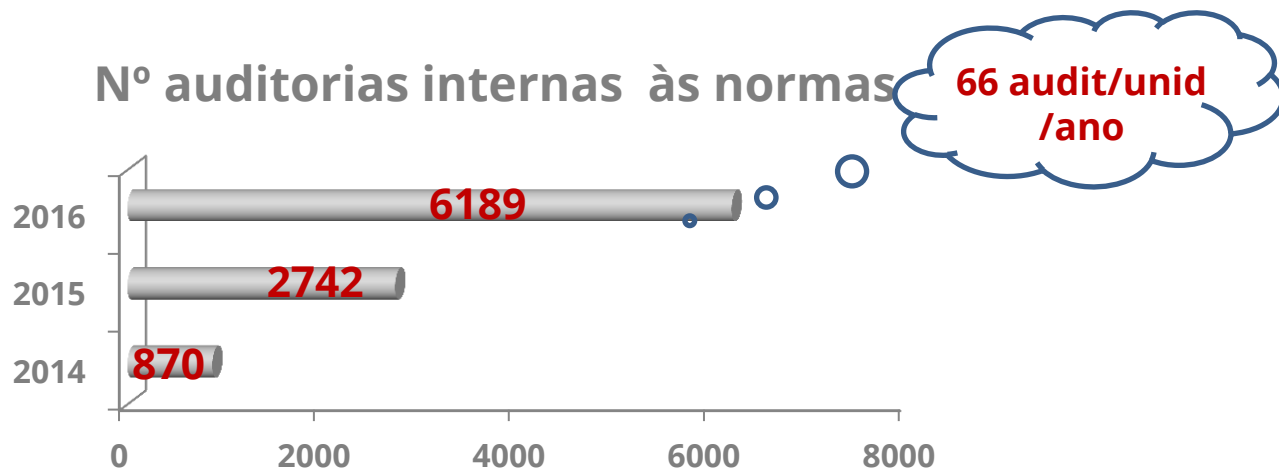


# Normalização e auditorias às normas

## Nº discussões internas sobre normas



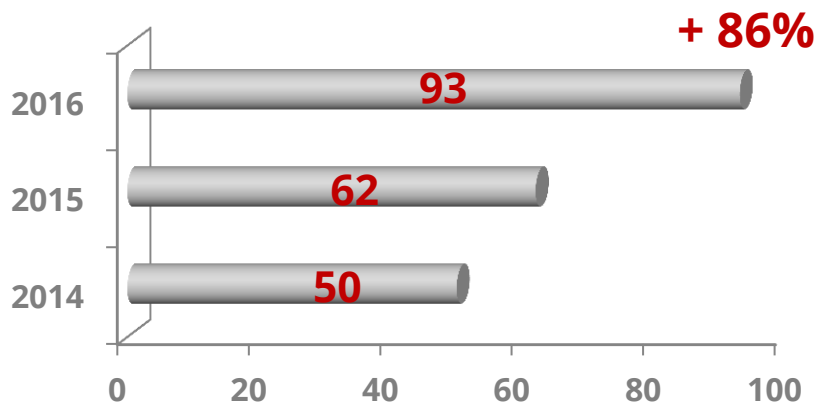
## Nº auditorias internas às normas



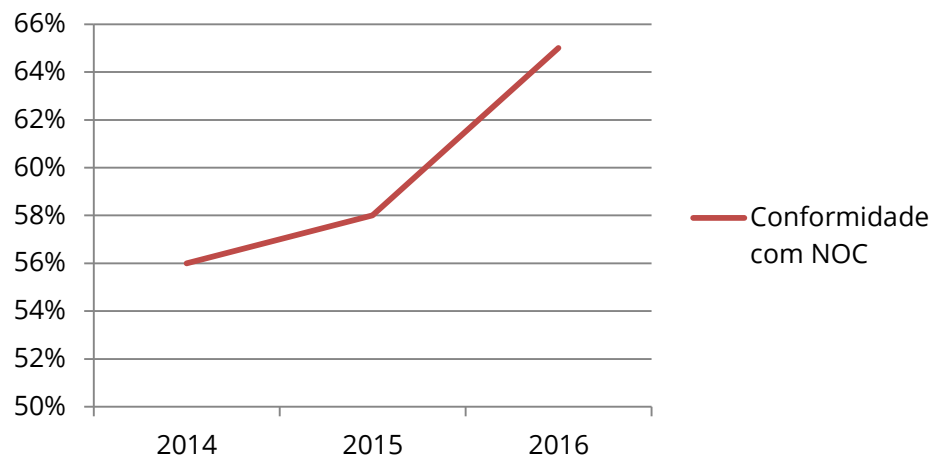


# Auditorias externas às normas

## Nº de auditorias externas realizadas (DGS/OM)



## Taxa de Conformidade



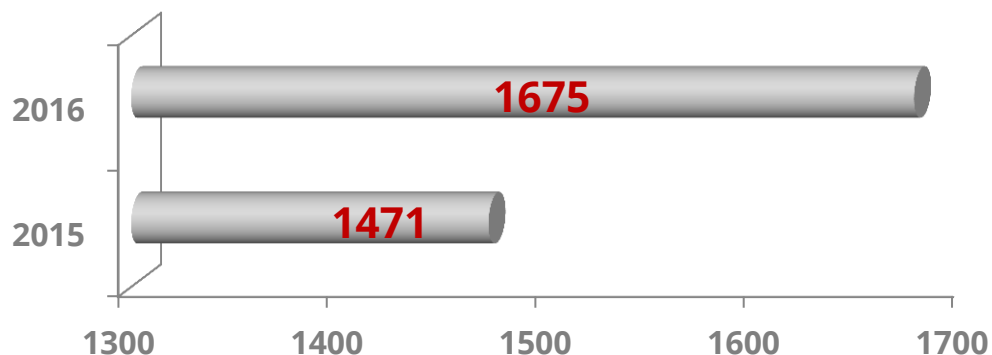


## Comunicação clínica interna



### Nº auditorias internas à transferência de informação nas transições de cuidados

**+ 14%**

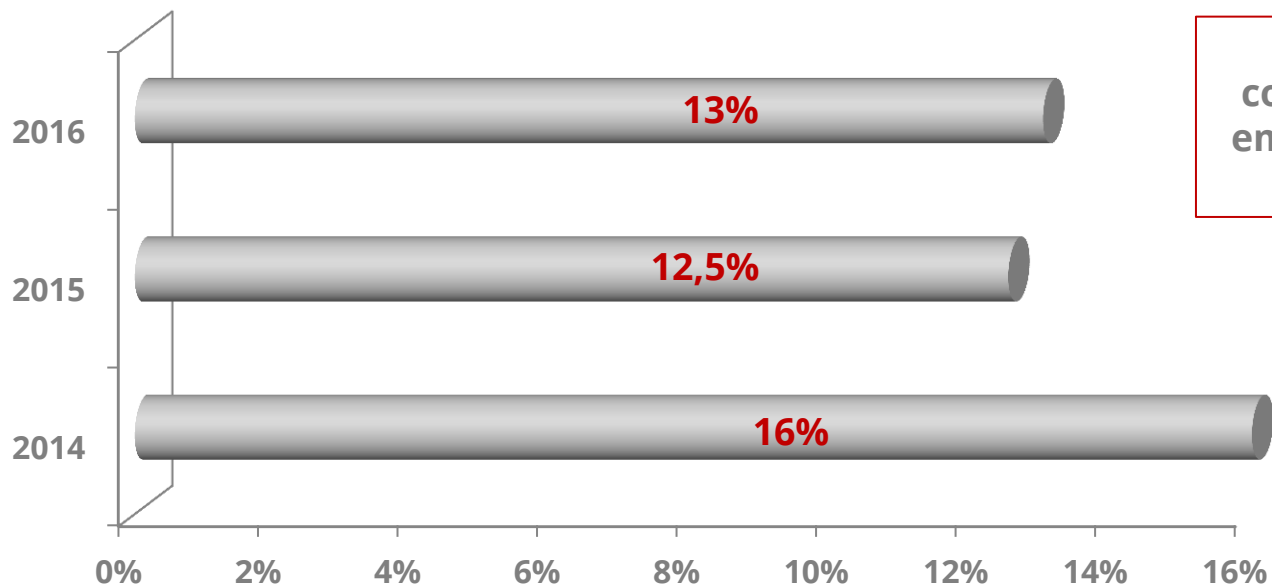


NOTAS DE ALTA MÉDICA, ENFERMAGEM E DE TRANSFERÊNCIA DAS UCI

% DE REGISTOS CLÍNICOS ELETRÓNICOS NÃO CONFORMES (2016) = **17,9%**

*DESPACHO 2784/2013, DE 20 DE FEVEREIRO*

## TX Não Conformidade da Lista Verificação Segurança Cirúrgica



Tx de Não conformidade em França é de 30%\*

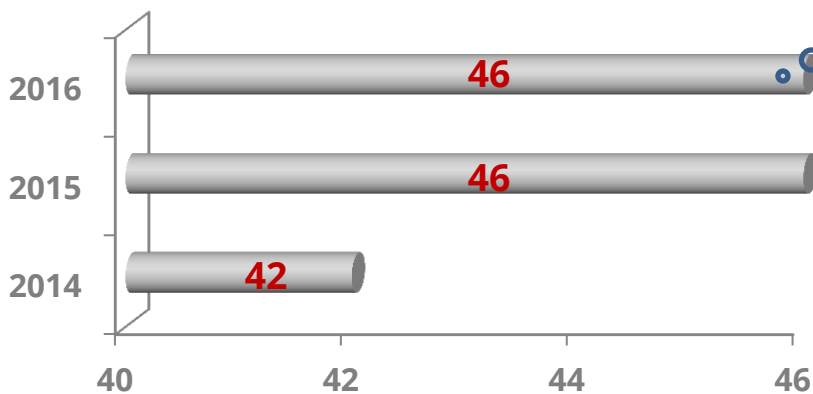
\* Fonte: Axel Fudickar, Kim Hörle, Jörg Wiltfang, Berthold Bein: The Effect of the WHO Surgical Safety Checklist on Complication Rate and Communication in Deutsches Ärzteblatt International | Dtsch Arztebl Int 2012; 109(42): 695-701



# Identificação inequívoca de doentes

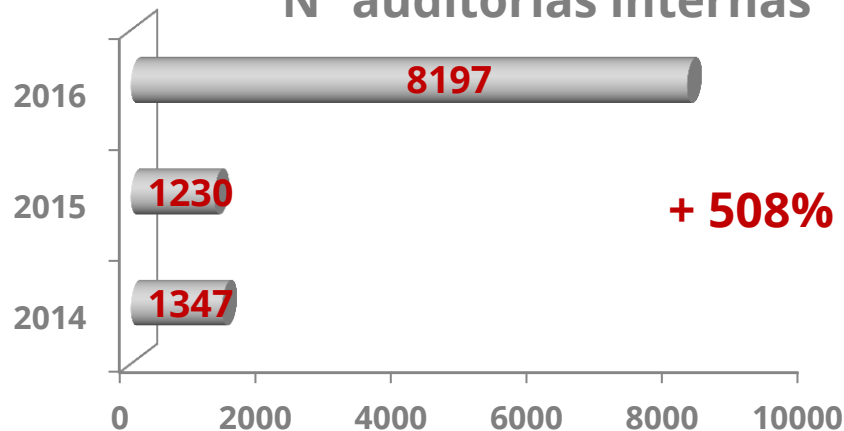
## Nº hospitais com estratégia local

Faltam  
3



**94% cobertura**

## Nº auditorias internas

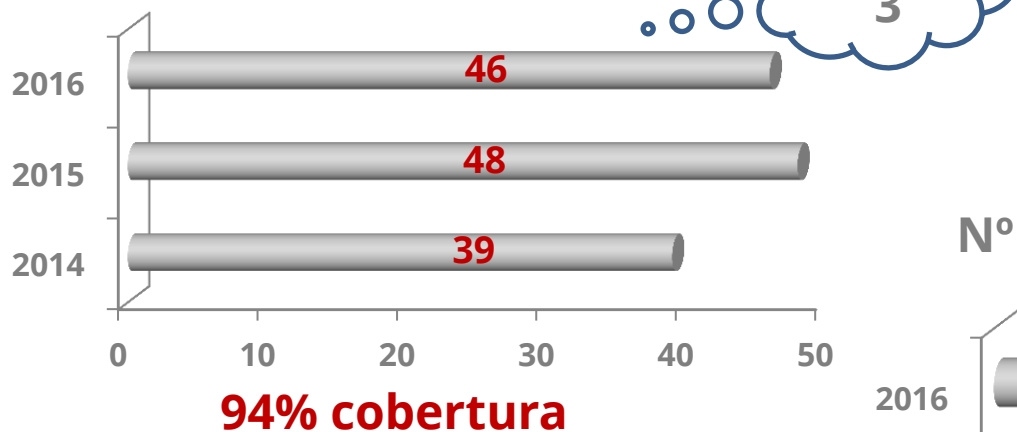


**+ 508%**

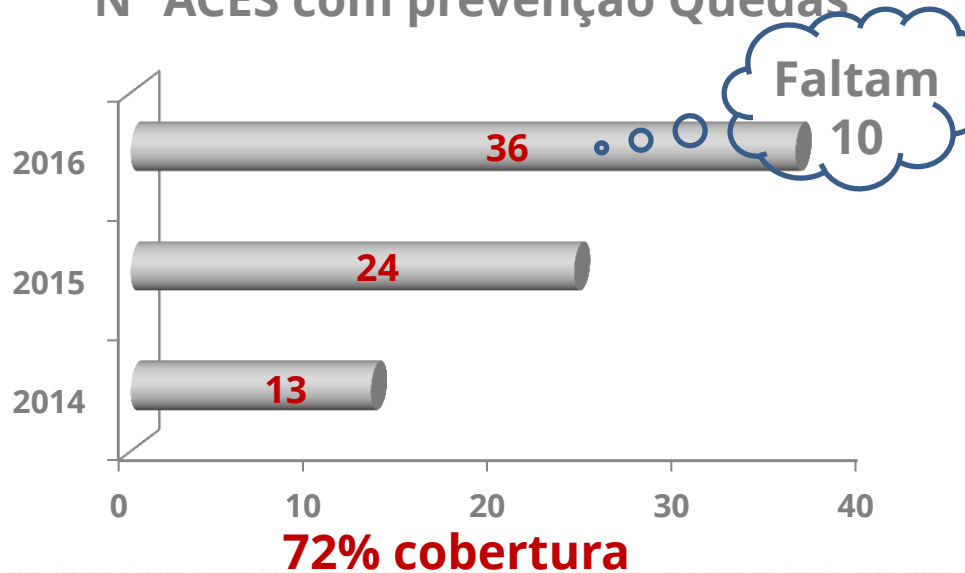


# Quedas de doentes

## Nº Hospitais com prevenção Quedas

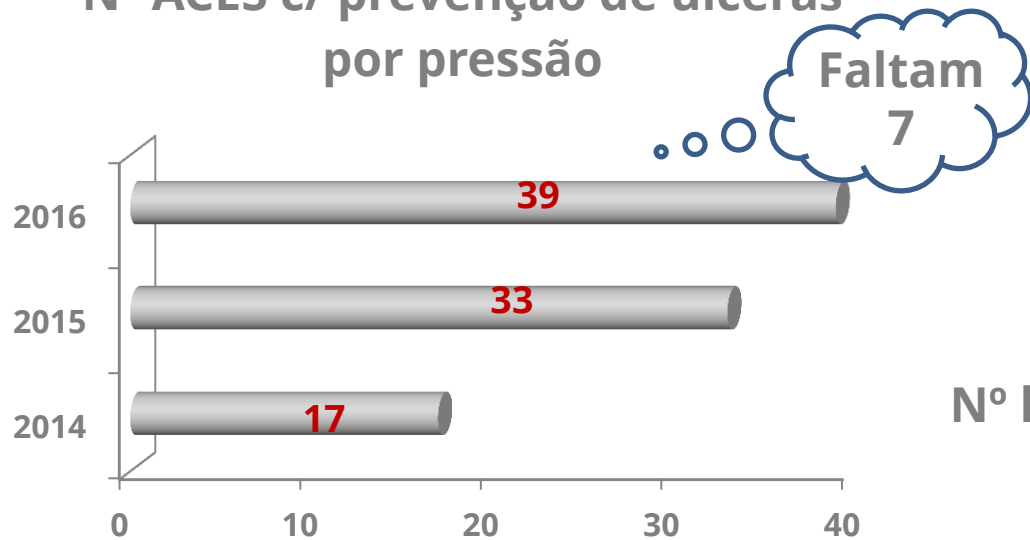


## Nº ACES com prevenção Quedas

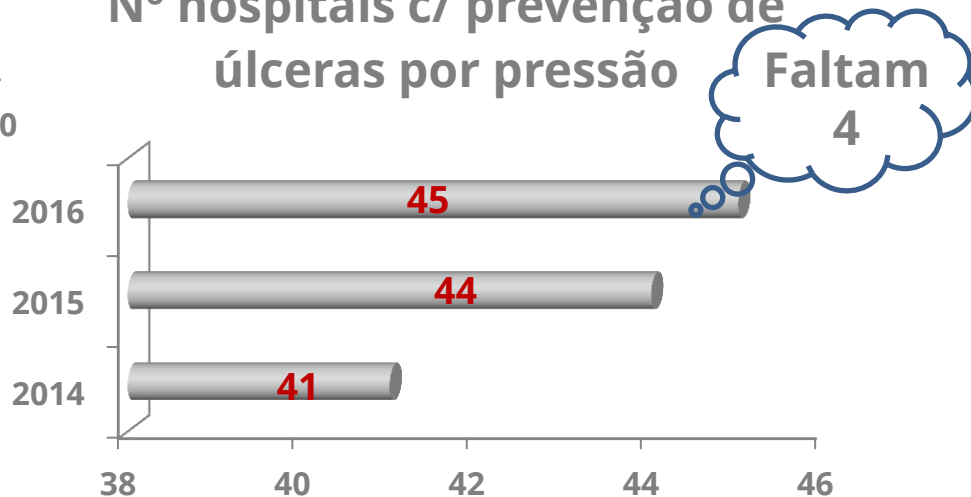


# Úlceras por pressão

## Nº ACES c/ prevenção de úlceras por pressão



## Nº hospitais c/ prevenção de úlceras por pressão



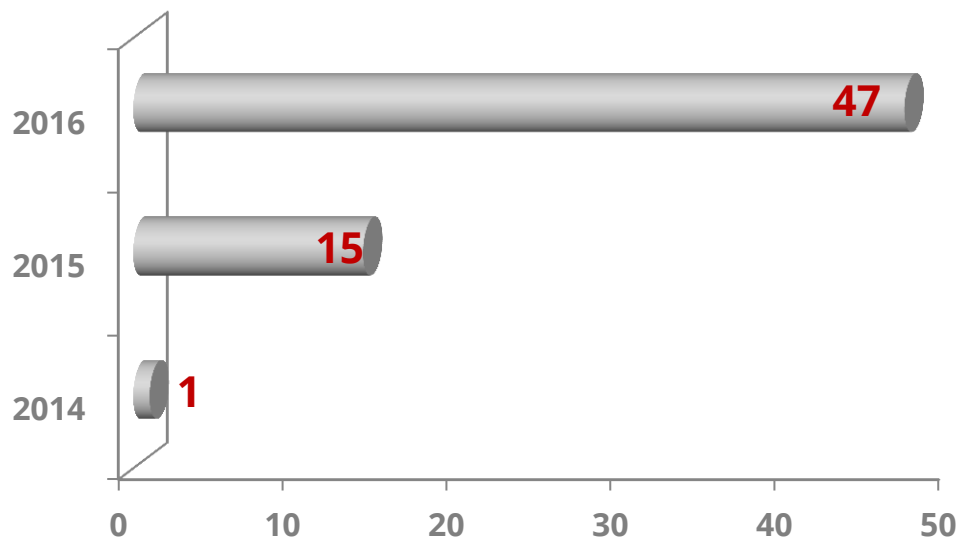




# Monitorização da Qualidade e Segurança

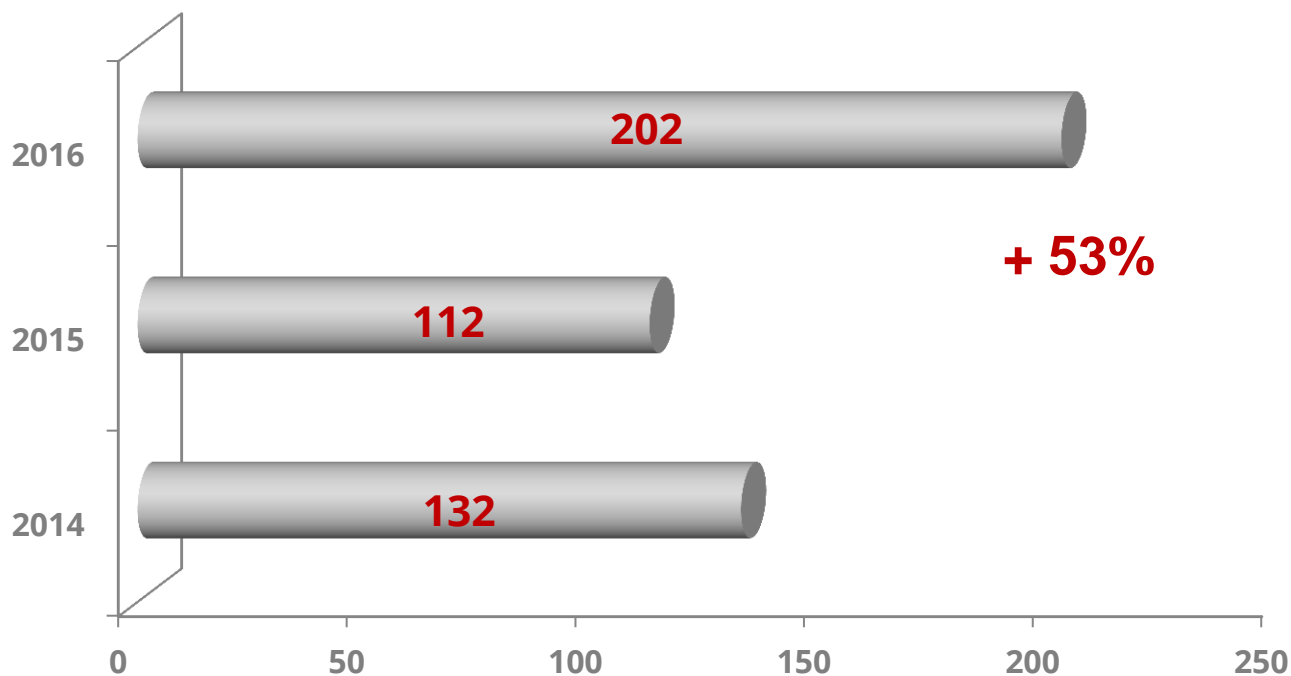
ACREDITAÇÃO/CERTIFICAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE ATIVIDADES

**Nº de unidades certificadas  
2014-2016**



**Nos últimos 5 anos  
foram acreditadas  
98 unidades  
prestadoras de  
cuidados de Saúde**

## Nº de atividades avaliadas na área do sangue e transplantação





Melhor informação,  
Mais saúde.

Alameda D. Afonso Henriques, 45  
1049-005 Lisboa – Portugal  
Tel.: +351 218 430 500  
Fax: +351 218 430 530  
E-mail: [geral@dgs.min-saude.pt](mailto:geral@dgs.min-saude.pt)

[www.dgs.pt](http://www.dgs.pt)